

## RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

### **EXPERIÊNCIA DE VOLUNTÁRIOS EM REDUÇÃO DE DANOS NO FESTIVAL HIGH NATURE: APRENDIZADOS E DESAFIOS**

*Cláudio Yuri Rodrigues Da Silva (psi.p.yurrodr@gmail.com)*

*Evelyn Abreu De Amorim (evelynaamorim@ufrj.br)*

*Anna Beatriz Da Costa Nascimento (annabeatriz26@ufrj.br)*

*Talita Antunes De Souza (Talitaantunes@ufrj.com.br)*

*Lorrany Dos Santos Teixeira (lorranyteixeira11@gmail.com)*

*Silvia Aparecida Martim (martim@ufrj.br)*

Este resumo apresenta a experiência vivenciada no subprojeto de extensão Redução em Rede, desenvolvido pela Liga Acadêmica de Cannabis Multidisciplinar (LACAM/UFRRJ), durante o festival de música eletrônica High Nature. A proposta baseia-se na perspectiva da educação em saúde através da ótica da Redução de Danos (RD), abordagem de saúde pública que visa minimizar os impactos negativos associados ao uso de substâncias psicoativas, respeitando a autonomia dos sujeitos e sem exigir abstinência. A ação contou com a participação de estudantes capacitados para atuar em contextos festivos, marcados pelo consumo de substâncias e por situações de risco que demandam estratégias de cuidado. O objetivo do trabalho é descrever a experiência dos voluntários, explorando os principais desafios enfrentados, os aprendizados adquiridos e a percepção sobre o impacto positivo de sua atuação junto ao público atendido. Trata-se de um estudo de

natureza documental, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, cujo foco foi levantar dados sobre a experiência dos voluntários que participaram da ação de RD no festival realizado em 14 e 15 de dezembro de 2024. Os dados foram coletados em janeiro de 2025, por meio de um formulário de experiência enviado eletronicamente aos participantes cadastrados. As respostas foram registradas individualmente, permitindo eventual acompanhamento, mas preservando o anonimato na apresentação dos resultados. A coleta foi realizada após a participação dos voluntários no evento, contemplando aspectos de sua vivência durante a atividade. Do ponto de vista quantitativo, os temas mais mencionados pelos voluntários em relação aos aprendizados adquiridos na ação: Acolhimento e não julgamento (mencionado por 7 voluntários); Conhecimento sobre testagem e substâncias (6 menções); Trabalho em equipe e atuação durante a madrugada (5 menções); Crescimento pessoal e motivação para estudar mais RD (4 menções); Vivência da imprevisibilidade e múltiplas funções (3 menções). Já os desafios relatados se concentraram em aspectos estruturais, sociais e éticos: Percepções sobre o estigma social e falta de valorização da RD em festas (6 menções); Necessidade de maior adesão e apoio da produção do evento (5 menções); Limitações de recursos materiais e de infraestrutura (4 menções); Logística do espaço de acolhimento (distância da pista x acessibilidade) (3 menções); Complexidade do consumo múltiplo de substâncias (3 menções); Responsabilidade sobre informações passadas ao público (2 menções). Do ponto de vista qualitativo, a experiência de voluntariado em RD revelou-se como um espaço de aprendizagem vivencial e reflexiva, que vai além da técnica. Os relatos demonstram que o contato direto com o público em contextos de festa permitiu desconstruir estereótipos sociais sobre o uso de substâncias, além de consolidar a compreensão de que cuidar não significa impor, mas acompanhar de forma ética, empática e respeitosa. Esses resultados mostram que a experiência fortaleceu competências técnicas e interpessoais, com ênfase em: escuta ativa, respeito à singularidade da experiência do usuário, colaboração em equipe em condições desafiadoras, aprendizagem prática sobre substâncias e testagem. Nesse sentido, conclui-se que a análise qualitativa possibilitou compreender as narrativas individuais e coletivas, enquanto a abordagem quantitativa buscou identificar a frequência de menções a determinados temas, permitindo visualizar tendências e padrões nas percepções dos participantes. Diante disso a atuação em RD em festivais de música não apenas fortalece competências profissionais, mas também provoca uma ressignificação pessoal, ampliando a sensibilidade dos

voluntários para lidar com situações de vulnerabilidade em diferentes contextos sociais. Com o relato dessas experiências pretende-se contribuir para o fortalecimento da extensão universitária como espaço de formação prática, engajamento estudantil e promoção de saúde em contextos de lazer e sociabilidade.

Palavras-chave: palavras chave: redução de danos; extensão universitária; saúde pública.